

Especial

Conheça histórias de quem iniciou um hobby no momento mais crítico da crise sanitária e se envolveu tanto que, hoje, o transformou em um projeto de vida

POR GIOVANNA FISCHBORN
E LUNA VELOSO*

A crise da covid-19 mudou o que se entendia como rotina. Horários e ambientes antes tão comuns foram reformulados, planos, interrompidos, a convivência em casa — e com o próprio lar — se refez. “Foi normal a sensação de desordem por não conseguir diferenciar o que era hobby, trabalho, família”, afirma a psicóloga Bruna Capozzi. Mas, de um momento de tantas dificuldades, houve quem extraiu coisas boas. Para muitos, o que servia para preencher um tempo livre ou se fez fonte de renda para remediar um imprevisto não se findou com o arrefecimento da pandemia. Pelo contrário, deu tão certo que impulsionou outras ideias, hábitos e interesses.

Na busca pela harmonia entre o “dever” e o “prazer”, muita gente direcionou energia para aquilo que era de interesse, ao mesmo tempo que tentava equilibrar as demais demandas da vida. “Ter um hobby é importante para a saúde mental. Nosso corpo e mente precisam de tédio, descanso, paz, trabalho. Não precisa ser produtivo nem ativo o tempo todo”, explica a especialista.

Assim, consciente ou inconscientemente, meditar, cultivar plantas e fazer caminhadas foram usadas para controlar o processo ansioso. E há quem tenha encontrado no caos tempo para finalmente se dedicar àquele plano sempre adiado. Fotografar, terminar um livro... Atingida em cheio, a atividade econômica foi outro motivo de baque. A taxa média de desemprego foi a maior da série iniciada em 2012. Nesse caso, reinventar-se foi também uma necessidade.

É verdade que, com a volta das atividades presenciais, muitas dessas práticas foram deixadas de lado por conta da correria do dia a dia. Fernanda, Débora, Rodrigo, Marina e Laysse, porém, estão nadando contra essa maré. Hobbies que surgiram como forma de ocupar a cabeça naquele tempo, então um pouco mais livre, tornaram-se parte importante da vida desses quatro.

*Estagiária sob a supervisão
de Sibeles Negromonte



Ceramista
Débora Amorim



Porta vela
de cerâmica

Conjunto de chá



Máscara de
cerâmica

A herança (boa) da pandemia